

que comandou a invasão indo-  
cando aos seus colegas onde  
deveriam ir...

O Governo viria a justifi-  
car-se com a alegação de que  
existiam "700 Kg (!!) de pro-  
paganda subversiva" nas nos-  
sas instalações. Mas os estu-  
dantes sabiam bem o que se  
passava. E foi assim que uma  
RGA com a presença de um mi-  
lhar de estudantes, decreta  
GREVE a exames.

#### O trabalho associativo conti- nua

O boicote a exames viria  
a ser levantado. Entretanto a  
PIDE aproveitara o verão (as  
férias...) para perseguir os  
nossos dirigentes.

O ano de 71/72 começou e  
as instalações da AE continu-  
avam (como continuam) fecha-  
das. Nós sabíamos, no entan-  
to que isso não era o fim da  
nossa Associação. As comis-  
sões de curso começaram a  
trabalhar nos problemas de cur-  
so. Mantinha-se a nossa im-  
prensa com uma certa regula-  
ridade assim como as informa-  
ções nas turmas, cartazes etc.  
A direcção da AE regressa e  
é reeleita na primeira RGA  
que se efectua em Dezembro.

O Governo não prende a  
nossa direcção.

O trabalho do ano anteri-  
or tinha dado os seus frutos.  
Nós sabíamos que as instala-  
ções associativas eram, como  
vimos, apenas uma parte de

nossa Associação, a única a-  
liás que o Governo podia fá-  
cilmente roubar...

Quer isto dizer que o fa-  
cto de possuímos instalações  
(e máquinas...) não é impor-  
tante para nós?

É evidente que não. E os  
estudantes que já frequenta-  
vam a Faculdade em 70/71 sa-  
bem-no bem. O facto de possuí-  
mos instalações (salas  
grandes etc...) permitia-nos  
manter facilmente um convívio  
contante com todos os  
nossos colegas, a existência  
de salas de propaganda facilitava  
a feitura de cartazes  
que rapidamente davam infor-  
mações ou convocavam reuniões  
a existência de uma secção de  
folhas com toda a sua apare-  
lhagem técnica permitia a sa-  
ída rápida e em boas condi-  
ções das sabentas, ao mesmo  
tempo que permitia também man-  
ter uma informação regular e  
actualizada através de improp  
etc...

Quer dizer: quando surge  
por exemplo um problema em de-  
terminada cadeira de determi-  
nado curso, nós precisamos de  
rapidamente informar todos os  
nossos colegas, convocá-los  
para reuniões, editar textos  
tentando explicar porque sur-  
ge naquela altura um proble-  
ma com o prof x ou com a ca-  
deira y, publicar as propos-  
tas que eventualmente venham  
a ser aprovadas, etc... em  
suma, manter todos os estu-  
dantes a quem o problema diz